

## **ANÁLISE DA MORTALIDADE DOS PACIENTES CRITICAMENTE DOENTES TRAQUEOSTOMIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.**

**Tema:** Medicina

Luana Jardim Pettine; Bruno Dal Bianco; Ingrid Valar Peruzzo; Adriana Muradás Girardi

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL  
SANTA CRUZ DO SUL/RS

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A traqueostomia (TQT) é o procedimento cirúrgico mais frequente dentro da unidade de terapia intensiva (UTI). A principal indicação deste procedimento recai sobre os pacientes com ventilação mecânica (VM) prolongada. Em geral, pacientes críticos que possuem necessidade de TQT já possuem condição clínica que lhes confere pior prognóstico. O objetivo deste trabalho é definir qual a taxa de mortalidade dos pacientes críticos traqueostomizados de um hospital universitário do interior do estado. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo com seleção de pacientes entre junho de 2021 a julho de 2022. Os valores foram apresentados em números absolutos e percentual, considerados valores com significância estatística quando  $p < 0,05$ . O programa de análise utilizado foi o SPSS. **RESULTADO:** Foram selecionados 49 pacientes. Predomínio do sexo masculino (63%), idade média de  $56 \pm 17$  anos, SAPS (Simplified Acute Physiology Score) médio de  $65,2 \pm 17,2$ . Insuficiência respiratória aguda foi o principal motivo de internação na UTI destes pacientes. O principal motivo de indicação de TQT foi tempo de VM prolongado. A mortalidade de pacientes críticos traqueostomizados foi cerca de 5 vezes maior que a mortalidade geral dos pacientes críticos desta instituição no mesmo período (53,1% vs 10%  $p = 0,04$ ). Os valores de SAPS dos pacientes traqueostomizados também foi maior, o que lhes conferia pior prognóstico ( $65,2 \times 46,1$   $p = 0,06$ ). **CONCLUSÃO:** De encontro aos achados da literatura, em nossos resultados, pacientes traqueostomizados apresentaram mortalidade substancialmente maior que a população crítica geral do mesmo período. Esses resultados eram, até então, desconhecidos em nossa instituição e consideramos que são dados fundamentais para auxiliar as equipes médicas na tomada de decisão frente à indicação de traqueostomia de um paciente criticamente doente e impacta nos cuidados assistenciais a fim de reduzir, o quanto possível, esta mortalidade elevada.